

INFORMAÇÕES MÉDICAS DE URGÊNCIAS NAS INTOXICAÇÕES POR AGROTÓXICOS

CLASSE (ORGANISMO ALVO)	GRUPO QUÍMICO	NOME COMERCIAL *Venda proibida no Brasil.	VIAS DE ABSORÇÃO	MECANISMOS DE AÇÃO	MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS INTOXICAÇÃO AGUDA	EXAME CLÍNICO E LABORATORIAL	TRATAMENTO
INSETICIDAS ACARICIDAS (Controle de insetos)	ORGANOFOSFORADOS	Malation, Paration, Metil-Paration.	Oral, respiratória e dérmica.	Inibição da acetilcolinesterase, alterando transmissão nervosa em sinapses colinérgicas.	Miose, lacrimejamento, broncorrêia, sudorese, salivação, vômitos, diarreia, cólicas abdominais, bradicardia, tosse, fasciculações, câibras, hipertensão, confusão mental, cefaléia, tremores depressão respiratória e possibilidade de neuropatia tardia.	Exame clínico + Dosagem de acetilcolinesterase plasmática ou eritrocitária e exames de suporte clínico.	Sulfato de atropina, 1.M. ou I.V. 1 a 6 mg cada 5 a 30 minutos, até atropinização leve. Oxinas (Contraction): 1-2 g/dia, nos 3 primeiros dias; são contra-indicadas nas intoxicações por inseticidas carbamatos. Manter o paciente em repouso, sob observação, no mínimo 24 horas, após remissão dos sintomas. CONTRA-INDICAÇÃO: morfina, aminofilina, tranquilizantes
	CARBAMATOS	Carbofuran, Aldicarb, Carbaril.	Oral, respiratória e dérmica.	Inibição da acetilcolinesterase, alterando transmissão nervosa em sinapses colinérgicas.	Miose, lacrimejamento, broncorrêia, sudorese, salivação, vômitos, diarreia, cólicas abdominais, bradicardia, tosse, fasciculações, câibras, hipertensão, confusão mental, cefaléia, tremores e depressão respiratória.	Exame clínico + Dosagem de acetilcolinesterase plasmática ou eritrocitária e exames de suporte clínico.	Sulfato de atropina, 1.M. ou I.V. 1 a 6 mg cada 5 a 30 minutos, até atropinização leve. Oxinas (Contraction): 1-2 g/dia, nos 3 primeiros dias; são contra-indicadas nas intoxicações por inseticidas carbamatos. Manter o paciente em repouso, sob observação, no mínimo 24 horas, após remissão dos sintomas. CONTRA-INDICAÇÃO: morfina, aminofilina, tranquilizantes
	PIRETRÓIDES	Deltametrina, Permetrina, Bacillus thuringiensis.	Oral, respiratória e dérmica.	Ação excitatória intensa do S.N.C.; doses altas acarretam hipersensibilidade aos estímulos excitatórios em nervos periféricos.	Piretróides Tipo I (sem grupo CN) – Síndrome T: tremores, hipersensibilidade, hiperexcitabilidade, câibras musculares, convulsões. Piretróides Tipo II (com grupo CN) – Síndrome CS: coreoatetose, salivação excessiva; A1: G7iva, lacrimejamento, hipersecreção nasal, hipersensibilidade, distúrbios sensoriais cutâneos (formigamento, entorpecimento, sensação de queimação).	Exames de suporte clínico.	Medicação de apoio, conforme os sintomas e sua intensidade, anti-histamínicos diurese alcalina provocada, hemodíalise, diazepínicos, fenobarbital. Acetado de tocoferol pode ser útil para prevenir lesões cutâneas (uso tópico).
	ORGANOCLORADOS	*Aldrin, *DDT, *BHC.	Oral, respiratória e dérmica.	Estimulação do SNC, sensibilização hepática, altamente lipossolúveis, cumulativos.	Cefaleia persistente, contrações musculares, tremores, convulsões. Parestesias (língua, lábio, face, mãos), perturbações do equilíbrio. Perda do apetite, mal-estar geral. Hepatomegalia, lesões hepáticas e renais. Pneumonite química.	Doseamento do teor no sangue por cromatografia de fase gasosa	Tratamento sintomático. Nos casos de excitação neurológica, diazepínicos e fenitoína. Antibióticos e corticosteroides nas pneumonites químicas.
	NEONICOTINÓIDES	Ingredientes ativos: Imidacloprido, Acetamiprido, Thiametoxan - Nomes comerciais: Convence, Actara.	Oral, Respiratória e Dérmica	Inibição da Acetilcolinesterase, alterando transmissões nervosas e sinapses colinérgica, efeitos mutagênicos e genotóxicos	Salivação, diurese e diarreia abundante, sudorese, fasciculações musculares e tremores.	Exame Clínico, dosagem de AcetilColinesterase Plasmática ou eritrocitária, exames de suporte clínico	Sintomático e de suporte, descontaminação ampla das áreas de contato.
	AVERMECTINAS	EprineX, Ivermectina OF.	Oral, respiratória e dérmica.	Mecanismos de toxicidade desconhecidos em humanos, alta lipossolubilidade, excreção biliar, passando imediatamente para fezes.	Mal-estar, vômitos, fraqueza, tremores incoordenação motora, torpor e midríase.	Exames de suporte clínico.	Assistência respiratória, medidas de descontaminação de pele e TGI (lavagem gástrica em ingestão de grandes quantidades), carvão ativado, iodoterapia venosa, observação mínima de 24 horas e avaliação neurológica.
HERBICIDAS	GLIFOSATO	Rond-up, Round-up genérico, Mata-Mato, Mata-Tudo, Agrisato, Gliz, Agripec.	Oral e dérmica (menor proporção)	Irritantes de mucosas. Potencial de alterações hepáticas, renais e metabólicas.	Dermatite de contato. Síndrome tóxica após a ingestão de doses altas: epigastralgia, ulceração ou lesão de mucosa gástrica, hipertemia, anúria, oligúria, hipotensão, conjuntivite, edema orbital, choque cardiogênico, arritmias cardíacas, edema pulmonar não cardiogênico, pneumonite, necrose tubular aguda, elevação de enzimas hepáticas, leucócitos, acidose metabólica, hipercalemia.	Pesquisa do composto no material gástrico. Enzimas hepáticas, função renal, eletrólitos, gasometria, urina I e raio X de tórax em pacientes.	Não é recomendado emese. O vômito pode ocorrer espontaneamente. Oferecer líquidos para diluição. Carvão ativado e catártico. Tratamento sintomático e de manutenção.
	FENOXIACÉTICOS	2,4-D, Tordon, Aminamar, Aminol 806, Capri, Deferon, Herbi D-480, Tendo 867 CS.	Oral, respiratória e dérmica.	Mecanismos de toxicidade desconhecidos. Relatos de rabdomióse.	Ingesta: queimor epigástrico, vômitos, diarreia, mialgias, espasmos musculares, acidose metabólica, lesões hepáticas e renais, convulsões e rabdomióse.	Exame clínico + Elevação de CPK sérica associada à exposição podem confirmar o diagnóstico e exames de suporte clínico.	Assistência respiratória, descontaminação da pele, lavagem gástrica com intubação prévia se solvente derivado de petróleo, monitorização cardíaca, medidas sintomáticas e de suporte.
	DIPIRIDILOS	Paraquat, Diquat, Difenzoquat, Graxomone 200.	Oral e dérmica (reduzida).	Corrosivo para pele e mucosas. Hepatotóxidade e nefrotóxidade. Fibrose pulmonar progressiva.	Dor abdominal, edemas, ulcerações digestivas, náuseas, vômitos, diarreia, IRA (Insuficiência Respiratória Aguda) de 24 a 72 horas e insuficiência respiratória levando a óbito.	Exame clínico + Teste qualitativo em amostras de urina e exames de suporte clínico.	Esvaziamento gástrico imediato, Terra de Fuller, Catárticos salinos, assistência respiratória. Restringir oxigênio ao mínimo (piora dano pulmonar).
	PENTACLOROFENOL	Meurton 60 WP (Pó da China).	Oral, respiratória e dérmica.	Interfere na fosforilação oxidativa mitocondrial. Glicose anaeróbica.	Debilidade, anorexia, perda ponderal, sudorese excessiva, hipertermia, vômitos, espasmos musculares, convulsões e coma.	Exame clínico + Cromatografia Gasosa utilizando soro ou urina e exames de suporte clínico.	Assistência respiratória, descontaminação da pele com água e sabão, lavagem gástrica, carvão ativado, manter equilíbrio hidroeletrólítico, ácido base, resfriamento (hipertermia), evitar antitérmicos e medidas de suporte clínico.
	IMIDAZOLINONA (IMAZAPHIR, IMAZETAPIR, IMAZAQUIN)	Scepter, Topgan, Pivot, Vezir.	Oral, dérmica e ocular.	São depressores do SNC, causando perda da consciência e coma em alguns casos. Membranas mucosas podem sofrer corrosão após ingestão ou respingos, devido à ação corrosiva desses herbicidas.	Perda da consciência, acidose metabólica, hipotensão, leucocitose, febre, disfunção hepática, hiperbilirrubinemia não-conjugada.	Exame Clínico, exames de função hepática.	Sintomático e de suporte, descontaminação ampla das áreas de contato. Não provocar vômitos. Em caso de ingestão recente (geralmente dentro de uma hora), proceder à lavagem gástrica. Atentar para nível de consciência e proteger vias aéreas do risco de aspiração. Administrar carvão ativado na proporção de 50-100 g em adultos e 25 - 50 g em crianças de 1 - 12 anos, e 1 g/kg em menores de 1 ano, diluídos em água, na proporção de 30 g de carvão ativado para 240 ml de água.
	SULFONILURÉIAS E SULFOANILIDAS	Sanson 40 SC, Classic, Conquest, Chlorimuron Master, Diuron Nortox 500SC, Afalon, Spider, Pacto, Scorpion.	Oral, respiratória e dérmica.	Alterações no metabolismo proteico, alterações hepáticas e renais. Estudos apontam mutagenicidade e carcinogenicidade do diuron e linuron. Formam cristais e precipitados amorfos na urina, que agem como abrasivos da mucosa e causam morte celular e hiperplasia regenerativa celular, baixas doses também aumentam o peso do fígado e a liberação de enzimas hepáticas no sangue. Metabólitos anilínicos causam metemoglobinemia.	Irritações na pele, olhos e mucosas, inclusive a respiratória, vômitos, náuseas. Efeitos Crônicos: Carcinogênico, mutagênico, depressão, aumento no tamanho do fígado e baço, Cloroacne.	Exame Clínico, exames de função hepática	Exposição Oral A) Carvão ativado: Administre uma suspensão de carvão ativado em água (240 ml de água / 30 g de carvão). B) Descontaminação e tratamento da Metemoglobinemia. Não provocar vômito.
ÁCIDO BENZÓICO	Dicamax, Atectra, Dicamba.	Oral, dérmica, respiratória e ocular.	Danos na membrana celular, interferência em vias metabólicas envolvendo acetyl-coenzima, desacoplamento de fosforilação oxidativa.	Irritação de mucosas oral, vômito, tosse, dispnéia e pneumonia.	Exame A1:G2 + Cromatografia Gasosa utilizando A1:G2 ou urina de suporte clínico.	Remoção da fonte de exposição, descontaminação do paciente, proteção das vias respiratórias. Tratamento sintomático e de suporte, de acordo com o quadro clínico para manutenção das funções vitais. As ocorrências clínicas devem ser tratadas segundo seu surgimento e gravidade. O profissional de saúde deve estar protegido, utilizando principalmente luvas.	
FUNGICIDA	SAIS DE COBRE	Oxicloreto de cobre e outros.	Oral e dérmica.	Corrosivo, irritante de mucosas, produz dano hepático e renal.	Sabor metálico na boca, irritação de mucosas, náuseas, vômitos, hemorragias, (TGI), diarreia. Seguido de anemia hemolítica, hermatúria, icterícia, insuficiência hepática, Dermatite, conjuntivite e necrose de pele.	Exame clínico + Dosagem sérica de cobre por absorção atômica e exames de suporte clínico.	Medidas de descontaminação da pele, lavagem gástrica cuidadosa em superdosagem. Corrosivo: uso de penicilina (VO) ou BAL (dimercaprol IM), quelantes e cazes para remoção do cobre e hemodíalise
	DITIOCARBAMATOS	Mancozeb, Tiram, Metiram.	Oral, respiratória e dérmica.	Biotransformação em bissulfeto de carbono. Presença de contaminante ETU(carcinogênico).	Dermatites, faringite, bronquite, conjuntivite, IRA (Insuficiência Respiratória Aguda).	Exames de suporte clínico.	Descontaminação cutânea com água e sabão, lavagem gástrica em casos de ingestão. Tratamento de convulsões com benzodiazepínicos.
	FENILAMIDAS	Armetil 50, Folio Gold, Frac-br.	Ocular, oral, respiratória e dérmica.	Irritante ocular e do trato intestinal. Pode causar hepatomegalia e teratogênese.	Dermatite aguda, conjuntivite, náuseas e vômitos.	Exames Clínicos e de suporte clínico.	Sintomático e de suporte, descontaminação ampla das áreas de contato.
	TRIAZOIS	Ativum, Tenaz 250 SC, Impact, Celeiro.	Oral, respiratória, dérmica, placentária.	Inibidores da biossíntese de ergosterol. Quando ingerido, pode acarretar distúrbios no comportamento, respiração e movimentos não coordenados. Quando inalado, pode causar diminuição da motilidade do trato respiratório. Pode causar teratogênese.	Irritação dérmica, ocular e respiratória, diarreia, vômitos, convulsões, alterações da consciência. Possível Carcinógeno humano (Grupo C); Lesões hepatotóxicas e oculares graves.	Exames Clínicos e de suporte clínico.	Sintomático e de suporte, descontaminação ampla das áreas de contato; Proceder à lavagem gástrica. Atentar para nível de consciência e proteger vias aéreas do risco de aspiração. Administrar carvão ativado na proporção de 50-100 g em adultos e 25-50 g em crianças de 1-12 anos, e 1 g/kg em menores de 1 ano, diluídos em água, na proporção de 30g de carvão ativado para 240 ml de água. A indução do vômito é contra-indicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química.
ESTROBILURINA	Denaxo, Orkestra SC, Azimut, Priori Xtra, Fox.	Oral, Dérmica, respiratória e placentária	Inibe o transporte de elétrons entre citocromos b e c1 nas mitocôndrias, assim prevenindo a formação de ATP. Possível efeito embrio-fetal (teratogênese); lesões renais e hepáticas.	Irritação dérmica e ocular, diarreias, vômitos, tonturas.	Exames Clínicos e de suporte clínico. Exames de função hepática.	Em caso de contato com a pele e olhos, proceder a descontaminação, lavar com soro fisiológico. Em caso de ingestão Proceder à lavagem gástrica. Atentar para nível de consciência e proteger vias aéreas do risco de aspiração. Administrar carvão ativado na proporção de 50-100 g em adultos e 25-50 g em crianças de 1-12 anos, e 1 g/kg em menores de 1 ano, diluídos em água, na proporção de 30 g de carvão ativado para 240 ml de água. Não induzir o vômito.	
FUMIGANTES	FOSFINA	Gastoxin B57, Fertox, Phostoxin.	Respiratória e dérmica.	Citotoxicidade direta em células pulmonares, interfere na síntese proteica e enzimas, degeneração lipídica e necrose de miofibras.	Irritação pulmonar severa, tosse, dispnéia, cianose, edema pulmonar, torpor, convulsões, coma, náuseas, vômitos, comprometimento hepático renal e alterações visuais.	Exames de suporte clínico.	Assistência respiratória, oxigênio, tratar edema pulmonar, avaliação hepática e renal, vasopressores em casos de hipotensão e tratamento de suporte.
RATICIDAS	HIDROXICUMARINAS E INDADIONAS	Rakumim, Ratum, Klerat, Mouser, pindona e clorfacinona.	Oral e dérmica.	Inibem a formação, no fígado, dos fatores de coagulação dependentes da vitamina K (II, VII, IX e X). Estes produtos aumentam também a fragilidade capilar em altas doses e/ou pelo uso repetido.	Sangramento gengival, nasal, tosse com sangue, fezes ou urina com sangue, hematomas e equimoses. Pode causar Hemorragia maciça (geralmente interna), dor abdominal aguda, choque, coma.	Exames Clínicos, Dosagem de hemoglobina, Tempo de Protrombina (TP), Tempo de Ativação da Protrombina (TAP).	Sintomático e de suporte, descontaminação ampla das áreas de contato; esvaziamento gástrico quando pertinente, carvão ativado em doses seriadas, catártico salino e vitamina K.

DÚVIDAS/DENÚNCIAS ENVOLVENDO AGROTÓXICOS E SUA SAÚDE:

CEREST – CENTRO DE REFERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR (65) 3617-1313 / 3617-1682

CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE (65) 3617-1685

CIAVE – CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENO / PRONTO SOCORRO DE CUIABÁ (65) 3051-9451

SINOTOX NACIONAL 0800 – 722 - 6001

EMERGÊNCIA TOXICOLÓGICA – CIT 0800 – 721 - 3000

CENTRO DE INTOXICAÇÃO – SENADO FEDERAL 0800 – 771- 3733



MAIS INFORMAÇÕES: DOSSIÊ ABRASCO

AGROECOLOGIA SALVA

JÁ CONHECE NOSSO APLICATIVO?
app.vc/meu_agroecológico

BAIXE PELO SEU NAVEGADOR!

SINAIS CLÍNICOS QUE PODEM INDICAR INTOXIÇÕES POR AGROTÓXICOS (VENENOS)

SINAIS AGUDOS: Dor de cabeça, tontura, desorientação, dificuldade respiratória e irritação na pele.

SINAIS SUB-CRÔNICOS: Fraqueza, mal-estar, dor de estômago, sonolência, turbidez visual, LER/DORT, perda de força muscular.

SINAIS CRÔNICOS: Problemas imunológicos, hematológicos, hepáticos, neurológicos, má formações, câncer, Alzheimer, Parkinson, escleroses.

APOIO E REALIZAÇÃO